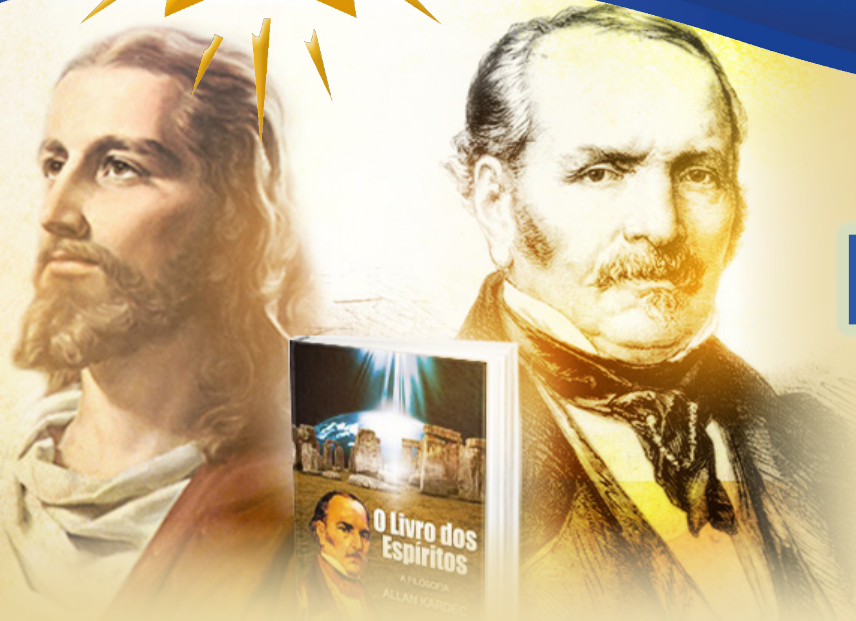


Informativo A LUZ DIVINA

Ano 54 - Nº 393 - Março / Abril 2022



ESPÍRITAS: AMAI-VOS E INSTRUÍ-VOS

Foi em 18 de abril de 1857, 165 anos atrás, que Kardec lançou *O Livro dos Espíritos*, o primeiro dos cinco livros que viriam a compor o que hoje conhecemos como as Obras Básicas da Codificação do Espiritismo.

O Livro dos Espíritos é composto de perguntas e respostas, mais precisamente, são 1019 perguntas que os Espíritos Superiores e responsáveis pela Codificação responderam ao missionário de Lyon, Hippolyte Léon Denizard Rivail, conhecido pelo seu pseudônimo: Allan Kardec.

O livro apresentou ao mundo, pela primeira vez, a Doutrina Espírita, o termo Espiritismo, que a designa e o pseudônimo Allan Kardec, nome proveniente do passado celta, nas Gálias, do seu codificador.

A maneira por que o livro fora escrito era também inteiramente nova. Kardec fizera as perguntas que eram respondidas pelos Espíritos, sob a direção do Espírito de Verdade, através das cestinhas-de-bico. Psicografia indireta. Os médiuns, duas meninas, Caroline Baudin, de 16 anos, e Julie Baudin, de 14, colocavam as mãos nas bordas da cesta e o lápis (o bico) escrevia numa lousa.

Pelo mesmo processo, o livro foi revisado pelo Espírito de Verdade, através de outra menina, a Srt^a Ruth-Céline Japhet. Outros médiuns foram posteriormente consultados e Kardec informa, em Obras Póstumas: "Foi dessa maneira que mais de dez médiuns prestaram concurso a esse trabalho". Este livro é, portanto, o resultado de um trabalho coletivo e conjugado entre o Céu e a Terra.

Kardec estruturou o livro em quatro partes: 1^a parte "**Das Causas Primárias**", que aborda as noções de divindade, da criação e dos elementos fundamentais do Universo; 2^a parte "**Do Mundo Espírita ou Mundo dos Espíritos**", que analisa as noções do espírito, a finalidade de sua existência, seu potencial de aperfeiçoamento e suas relações com a matéria; 3^a parte "**Das Leis Morais**",

que trabalha os conceitos das leis de ordem moral a que estão submetidas toda a criação e por fim, 4^a parte "**Das Esperanças e Consolações**", que trata das penas e gozos terrenos e futuros, apresentando e explicando questões relativas a vida material e espiritual.

No prefácio do volume XIX do Livro Filosofia Espírita, de João Nunes Mais, pelo Espírito Miramez, o Espírito de Bezerra de Menezes pondera sobre a importância do Estudo da Doutrina Espírita, e mais do que isso, declara: "*É preciso que os espíritas conheçam mais "O Livro dos Espíritos", lendo e relendo essa obra nascida da espiritualidade superior. O conhecimento do mundo espiritual lhes trará preparo para o ingresso, sem perda de tempo, nos portais de um mundo melhor.*"

Divaldo Pereira Franco relata que quando do início dos seus exercícios mediúnicos, questionando o Espírito que o acompanhava, foi instruído a ler *O Livro dos Espíritos*. Após o término da primeira leitura, indagou sobre qual livro deveria dar sequência aos estudos, e o Espírito lhe disse: "Leia-o novamente". Após leitura mais atenta, voltou a questionar o Espírito sobre o título da nova leitura, ao qual foi informado para voltar a ler com mais atenção ainda *O Livro dos Espíritos*. Feito, notou que a cada leitura, o nível de compreensão e entendimento dos ensinamentos era cada vez melhor.

Você já leu *O Livro dos Espíritos*? Será que não está na hora de uma nova leitura?

Pois como nos ensina o Espírito da Verdade, no Capítulo VI, de *O Evangelho Segundo o Espiritismo*, item 5: "*Espíritas: amai-vos, eis o primeiro ensinamento; instruí-vos, eis o segundo.*"

(Fontes: *O Livro dos Espíritos*, de Allan Kardec. Filosofia Espírita, Miramez / João Nunes Maia. Palestra de Divaldo Pereira Franco. *O Evangelho Segundo o Espiritismo*.)

Atendimento

Instituição Beneficente "A Luz Divina" Entidade Espírita

Todo atendimento é gratuito

Atendimentos presenciais retornaram em Fevereiro de 2022, mediante agendamento prévio pelo Site: www.aluzdivina.org.br/agendamento/

Atendimento Fraterno

Passes

Grupo Mãe Benvinda

(Pessoas que perderam seus entes queridos)

Grupo Manoel Philomeno de Miranda

(Dependentes químicos)

Grupo João Nunes Maia

(Pacientes com diagnóstico de tumores)

Reuniões Espirituais Públicas Híbridas

(virtuais e presenciais)

às Quartas-feiras (20h30) e Sábados (15h30)

www.aluzdivina.org.br/reunioes-espirituais/

Pedidos de vibrações

www.aluzdivina.org.br/vibracoes/

Área de Ensino – Cursos

Inscrições para o segundo semestre EAD serão iniciadas em junho-2022

CIAEETM – Curso Integrado de Aprendizes do

Evangelho, Educação e Treinamento Mediúnico

Formato EAD – Ensino a Distância (Aulas Virtuais)

Atendimentos:

Setor Antialcoólico

Bazar Beneficente da Solidariedade

Grupo Socorrista "Aura Celeste"

(Moradores em situação de rua)

Livraria

Atendimentos suspensos:

Curso às Gestantes

Escola de Evangelização Infante Juvenil

Grupo de Pais

Ambulatórios Médico / Dentário

Novo Endereço:

Bazar Beneficente da Solidariedade

Casa Luz: Travessa Carlos Alberto G. Kfour, 51

(entre os nºs 671-723 da Av. Horácio Lafer)

Itaim Bibi

Expediente



Informativo "A Luz Divina"

Publicação bimestral da Instituição Beneficente "A Luz Divina" Entidade Espírita - Fundada em 1º-09-1956

Av. Horácio Lafer, 720 – Itaim Bibi

CEP 04538-083 – São Paulo – SP

CNPJ 62.161.534/0001-57

Site: www.aluzdivina.org.br

E-mail: secretaria@aluzdivina.org.br

Conselho Editorial:

Alaciel Valentim / Euclides J. Rigon

Fabiana S. O. Guena / Maria de Lourdes A. V. Magri

Jornalista Responsável:

Fernando Murad – MTB 46659-SP - fernando.murad@gmail.com

Projeto Gráfico:

Fabiana Heiderscheidt – fabiheider@gmail.com

Ilustração/Imagens:

Fabiana Heiderscheidt

Fotos:

Erica Mayumi Ikeda – erica.ikeda@gmail.com

Redação:

Equipe da Área de Divulgação e autores diversos.

Revisão de textos:

Fabiana Guena / Maria de Lourdes A. V. Magri

Comissão de Revisão

Manutenção Site/Instagram/Blog/Facebook:

André Luiz Helmeister / Fabiana Guena

A impressão e distribuição estão suspensas.

Informativo online disponível no site www.aluzdivina.org.br

O Informativo "A Luz Divina" é um veículo que visa a divulgação da Doutrina Espírita, rigorosamente de acordo com a Codificação. É produzido por uma equipe de trabalhadores voluntários.

Índice

PÁG

- 03 Editorial: Presta contas da tua administração... (*Livro "Fonte Viva"*)
18 de Abril: Dia de Allan Kardec, Dia dos Espíritos, Dia Nacional do Espiritismo.
- 04 Chico Xavier (*Livro Momentos com Chico Xavier*)
Homenagem: Oração na Festa das Mães (*Emmanuel - Livro "À Luz da Oração"*)
- 05 Espiritismo e Ciência: Modo Robô - por que nos desconectamos ao fazer certas tarefas no dia a dia? (*Adaptação do texto de Isabella Abreu*)
- 06 Institucional: Eleição de Diretoria Triênio 2022 - 2025
Mensagem: Página aos Espíritos (*Emmanuel - Livro "Canais da Vida"*)
- 07 Palestra Online: Conhecimento que consola / *Fabiana Guena*
- 08 Institucional: Prestação de Contas / Relatório de Atividades - Exercício 2020
- 09 Decálogo do Bom-Ânimo (*André Luiz - Livro "Coragem"*)
- 10 Bezerra de Menezes (*Trecho da mensagem na Revista Reformador, da FEB*)
Agradecimento: Campanha do Enxoval para o Bebê / *Área de Assistência Social*
- 11 Palestra Online: A água viva de Jesus / *André Luiz Helmeister*
- 12 Falecimento: Sr. Germano Ribeiro de Oliveira
Mensagem: Confiar sempre (*Meimei - Livro "Cartas do Coração"*)
- 13 Palestra Online: Luto Alheio / *Willian Rigon Pardo*
- 14 Evangelho: Os Infortúnios Ocultos (*Allan Kardec - Evangelho Segundo o Espiritismo*)
Mensagem: E eis o Apocalipse (*Miramez - Livro Francisco de Assis*)
- 15 Eurípedes Barsanulfo: Mediunidade e Jesus (*Livro "O Espírito da Verdade"*)
Aconteceu: Ação da Páscoa Solidária
- 16 Aconteceu: 35º Simpósio Espírita - "Leis Morais"
Rainha do Céu (*Antero de Quental - Livro "Parnaso de Além Túmulo"*)
Relatório de Assistência Espiritual em 2022



Comentários, sugestões, críticas enviar para e-mail: secretaria@aluzdivina.org.br

Presta contas da tua administração...

O Evangelista Lucas nos relata que Jesus contou a seus discípulos a seguinte parábola (Lucas, 16:1-15):

“Um homem rico tinha um administrador que foi denunciado por estar dissipando os seus bens. Mandou chamá-lo e disse-lhe: “Que é isso que ouço dizer de ti? Presta contas da tua administração, pois já não podes ser administrador!” O administrador então refletiu: “Que farei, uma vez que meu senhor me retire a administração? Cavar? Não posso. Mendigar? Tenho vergonha... Já sei o que vou fazer para que, uma vez afastada da administração, tenha quem me receba na própria casa”.

Convocou então os devedores do seu senhor um a um, e disse ao primeiro: “Quanto deves ao meu senhor?” “Cem barris de óleo”, respondeu ele. Disse-lhe, então, o administrador: “Toma tua conta, senta-te e escreve depressa “cinquenta baris”.

Depois, o administrador disse a outro: “E tu, quanto deves?” “Cem medidas de trigo”, respondeu. O administrador disse-lhe: “Toma a tua conta e escreve “oitenta medidas”.

E o senhor louvou o administrador desonesto por ter agido com prudência. Pois os filhos deste século são mais prudentes com sua geração do que os filhos da luz.

E eu vos digo: fazei amigos com o “dinheiro da iniquidade”, a fim de que, no dia em que falar, eles vos

recebam em suas “tendas eternas”.

Quem é fiel nas coisas mínimas, é fiel também no muito, e quem é iníquo no mínimo, é iníquo também no muito. Portanto, se não fostes fiéis quanto ao “dinheiro iníquo”, quem vos confiará o verdadeiro bem? Se não fostes fiéis em relação ao bem alheio (a riqueza), quem vos dará o vosso? (Os bens espirituais que podem pertencer ao homem).

Ninguém pode servir a dois senhores, com efeito, ou odiará um e amará o outro, ou se apegará a um e desprezará o outro. Não podeis servir a Deus e o dinheiro.

Os fariseus, amigos do dinheiro, ouviam tudo isso e zombavam dele. Jesus lhes disse: “Vós sois os que querem passar por justos diante dos homens, mas Deus conhece os corações; o que é elevado para os homens, é abominável diante de Deus.

Emmanuel comenta para nós esta passagem do Evangelho.

Na essência, cada homem é servidor pelo trabalho que realiza na obra do Supremo Pai, e, simultaneamente, é administrador, porquanto cada criatura humana detém possibilidades enormes no plano em que trabalha com afinco, com sacrifício.

Administrador do mundo não é somente aquele que encanece os cabelos, embranquecendo-os à frente dos interesses coletivos, nas empresas públicas ou particulares, combatendo trincas mil, a fim de cumprir a missão a que se dedica. Cada inteligência da Terra dará conta dos recursos

que lhe foram confiados.

A fortuna e a autoridade não são valores únicos de que devemos dar conta hoje e amanhã.

O corpo é um templo sagrado. A saúde física é um tesouro. A oportunidade de trabalhar é uma bênção.

A possibilidade de servir é um obséquio divino.

O ensejo de aprender é uma porta libertadora.

O tempo é um patrimônio inestimável.

O lar é uma dádiva do Céu.

O amigo é um benfeitor.

A experiência benéfica é uma grande conquista.

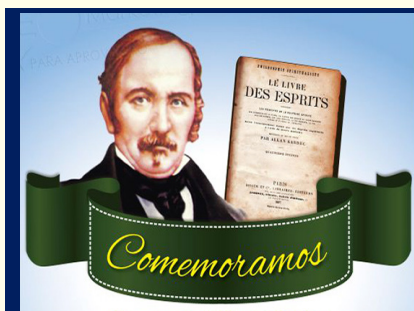
A ocasião de viver em harmonia com o Senhor, com os semelhantes e com a Natureza é uma glória comum a todos.

A hora de ajudar os menos favorecidos de recursos ou entendimento é valiosa.

O chão para semear, a ignorância para ser instruída e a dor para ser consolada são apelos que o Céu envia sem palavras ao mundo inteiro.

Que fazes, portanto, dos talentos preciosos que repousam em teu coração, em tuas mãos e no teu caminho? Vela por tua própria tarefa no bem, diante do Eterno, porque chegará o momento em que o Poder Divino te pedirá: “Dá conta de tua administração”.

(Evangelho de Lucas, 16:1-15. Livro “Fonte Viva”, 75, psicografia de Francisco Cândido Xavier)



Dia de ALLAN KARDEC

(Lei Municipal nº 11.661, de 04/11/1994)

Dia dos ESPÍRITAS

(Lei Estadual nº 9.471, de 27/12/1996)

Dia NACIONAL do ESPIRITISMO

(Decreto Lei nº 291, de 2007)

Neste dia, no ano de 1857, foi publicado em Paris a primeira edição de “O Livro dos Espíritos”

18 de Abril

A instituição dessa data é homenagem justa a um dos grupos religiosos do país, cuja atuação tem sido importante para a construção de uma sociedade mais justa e fraterna entre nós.



Chico Xavier

Francisco Cândido Xavier nasceu no dia 02 de abril de 1910, na cidade de Pedro Leopoldo, MG. Desencarnou aos 92 anos, no dia 30 de junho de 2002, na cidade de Uberaba, tendo psicografado cerca de 450 livros.

Adelino da Silveira, conta em seu livro, a convivência com o abnegado médium:

Estávamos na residência de Chico Xavier. Seu estado de saúde não lhe permitia deslocar-se até o Centro. A multidão se comprimia na rua em frente à casa... Eram pessoas de todas as idades, de todas as condições sociais e dos mais distantes lugares do país. Foram passando uma a uma em frente ao Chico.

Algumas diziam: "Eu só queria tocá-lo..."; "Meu maior sonho era conhecê-lo..."; "Só queria ouvir sua voz e apertar sua mão". Uns queriam notícias de familiares desencarnados, outros só conseguiam chorar.

Com uma simples palavra do Chico, seus semblantes se transfiguravam, saíam sorridentes. Ao ver as pessoas ansiosas para tocá-lo, a interminável fila, a maneira como ele atendia a todos, fiquei pensando:

Meu Deus, a aura do Chico é tão boa... Seu magnetismo é tão grande, que parece pulverizar nossas dores e amenizar nossas ansiedades.

De repente, ele se volta para mim e diz:

- *"Comove-me a bondade de nossa gente em vir visitar-me. Não tenho mais nada para dar. Estou quase morto. Por que você acha que eles vêm?"*

Perguntou-me e ficou esperando a resposta. Aí, pensei: Meu Deus, frente a este homem, a gente não pode mentir nem dizer qualquer coisa que possa vir a ofender a sua humildade.

Comecei então a pensar que quando Jesus esteve conosco, onde quer que aparecesse, a multidão o cercava. Eram pessoas de todas as idades, de todas as classes sociais e dos mais distantes lugares. Muitos iam espe-

rá-lo nas estradas, nas aldeias ou nas casas onde Ele se hospedava. Zaqueu chegou a subir numa árvore somente para vê-lo, tocar e ouvir.

Era só o que queriam as pessoas. Tudo isso passou pela minha cabeça com a rapidez de um relâmpago.

E como Chico continuava olhando para mim, esperando a resposta, animei-me a dizer:

- **Chico, eu acho que eles estão com saudades de Jesus.**

Palavras tiradas do fundo do coração. Penso que elas não ofenderam sua modéstia. A multidão continuou desfilando. Todos lhe beijavam a mão e ele beijava a mão de todos.

Lá pelas tantas da noite, quando a fila havia diminuído sensivelmente, percebi que seus lábios estavam sangrando. Ele havia beijado a mão de centenas de pessoas. Fiquei com tanta pena daquele homem, nos seus oitenta e oito anos, mais de setenta dedicados ao atendimento de pessoas, que me atrevi a lhe perguntar:

- Por que você beija a mão deles?

A humildade de sua resposta continuará emocionando-me sempre:

- *"Porque não posso me curvar para beijar-lhes os pés".*

(Fonte: Livro *Momentos com Chico Xavier.*)



HOMENAGEM

Oração na Festa das Mães

Senhor Jesus!
Junto dos irmãos que reverenciam as mães que os amam, para as quais rogamos os louros que mereceram, embora atentos à lei de causa e efeito que a Doutrina Espírita nos recomenda considerar, vimos pedir abençoes também as mães esquecidas, para quem a maternidade se erigiu em purgatório de aflição.

Pelas que jazem na largueza da noite, aconchegando ao peito os rebentos do próprio sangue, para que não morram de frio;

pelas que estendem as mãos cansadas na praça pública, suplicando, em nome da compaixão, o sustento que o mundo lhes deve à necessidade; pelas que se refugiam, nas furnas

da natureza, acomodando crianças enfermas entre as fezes dos animais; pelas que revolvem latas de lixo, procurando alimento apodrecido de que os próprios cães se afastam com nojo;

pelas que pintam o rosto, escondendo lágrimas, ao impulso infeliz de venderem o próprio corpo a corações desalmados, acreditando que só assim poderão medicar os filhos que a enfermidade ameaça com a morte;

pelas que descobriram calúnia e fel nas bocas que amamentaram;

pelas que foram desprezadas nos momentos difíceis;

pelas que se converteram em sentinelas da agonia moral, junto aos cetros da provação;

pelas que enlouqueceram de dor e foram trancadas nos manicômios.

E por aquelas outras que a velhice da carne cobriu de cabelos brancos e, sem ninguém que as quisesse, foram acolhidas como sombras do mundo, nos braços da caridade!...

São elas, Senhor, as heroínas da retaguarda, que pagam à Terra os mais altos tributos de sofrimento...

Tu que recomfortaste a samaritana e secaste o pranto da viúva de Naim, que restauraste o equilíbrio de Madalena e levantaste a menina de Jairo, recorda as filhas de Jerusalém que te partilharam as agonias da cruz, quando todos Te abandonavam, e compadece-Te da mulher!...

Emmanuel

(Livro *À Luz da Oração*, na psicografia de Francisco Cândido Xavier.)

Modo robô: por que nos desconectamos ao fazer certas tarefas no dia a dia?



Você já conversou com uma pessoa e, distraída, acabou percebendo que não ouviu nada do que ela disse? Você já almoçou enquanto mexia no celular e nem notou o que comeu, porque não estava presente e mal sentiu o gosto da comida? Você já tomou banho desatenta e de repente se deu conta de que não sabia se já havia lavado o cabelo ou não?

É provável que você se tenha identificado com alguma dessas situações. São muitas as atividades que realizamos de forma automática no dia a dia – escovar os dentes, tomar banho, fazer uma refeição. Christian Haag Kristensen, professor de Pós-graduação em Psicologia da PUC-RS, explica que quando, em nosso cérebro, um processo se torna mais automatizado, significa que necessitamos despende menos “energia”.

“Os processos mais automatizados necessitam de menor direcionamento de recursos de atenção, menos esforços conscientes, por assim dizer, para que uma determinada tarefa seja executada. Dessa forma, ao precisarmos exercer menor controle mental para o gerenciamento de tarefas, podemos ter recursos (de atenção, de memória, etc.) disponíveis para outras atividades”, diz. Um exemplo é quando estamos aprendendo a dirigir. No início, precisamos de muita atenção em processos básicos. Na medida em que essas tarefas se tornam procedimentos de rotina, podemos focalizar a atenção em outros aspectos.

Ainda que seja comum realizar essas atividades de maneira mecânica, não precisa, necessariamente, ser assim. “O que torna uma ação automática ou não se relaciona ao modo como interpretamos o nosso corpo em relação ao tempo e à vida.” Essa é a visão de Elaine Moraes, psi-

cóloga e integrante do “Desacelera SP”. Para entender melhor como se dá esse processo, ela reflete sobre os principais adoecimentos mentais deste século: depressão, estresse e ansiedade. Todos remetem a uma distorção de aspectos relacionados à experiência da temporalidade.

No caso da depressão, é possível identificar uma fixação no passado, enquanto as queixas de estresse se apresentam como uma sobrecarga gerada no tempo presente. Já na ansiedade, vemos um sofrimento que ocorre por uma antecipação do futuro, uma preocupação excessiva pelo que ainda não aconteceu. “Embora o diagnóstico de cada uma dessas patologias seja muito mais complexo e não tão linear assim, compreender como nos relacionamos com o tempo na sociedade contemporânea é chave para sair do automático”, ressalta. “A rotina pode ser uma experiência autêntica, repleta de sentidos atribuídos pela presença no aqui-agora e pelo desenvolvimento de uma percepção de tempo mais cíclica e atenta ao corpo”, completa.

A psicóloga avalia que um dos grandes obstáculos para se manter presente é o vício tecnológico. O bombardeio de informações, propagandas e imagens que “metralham” nossos olhos diariamente vem gerando um padrão de concentração baseado na distração concentrada. “Esse estado de excitação e inquietação mental produzido pelas telas deixa as pessoas muito mais voltadas para esses estímulos externos e visuais, atrofiando a capacidade de concentração interna, reflexiva e consciente do momento presente.”

Um estilo de vida acelerado e sem presença pode acarretar diversos prejuízos. Para Déborah Aquino, especialista em desenvolvimento humano, a desconexão com o momento presente afeta a carreira e as relações com

amigos e familiares, com grandes possibilidades de que as mesmas sejam superficiais e distantes. “Sem presença você não escuta, não olha nos olhos, não entende as necessidades emocionais das pessoas que são importantes para você”, enfatiza.

E a que devemos estar atentos para evitar uma vida no “piloto automático”? Falhas de memória, dificuldade em concentração, irritabilidade, senso de urgência para tudo, culpa por descansar e ser multitarefa são alguns indícios. “Nosso cérebro não suporta tanta coisa ao mesmo tempo. Ele ‘buga’. E quando isso acontece, ele escolhe o caminho mais fácil. E esse caminho, definitivamente, não é o caminho da consciência”, ressalta Déborah Aquino. A solução? Fazer uma coisa por vez.

“Se você vai comer, ‘só’ coma! Se vai brincar com seu filho, ‘só’ brinque! Viver de forma consciente significa trazer presença para tudo o que vamos fazer.”

Além disso, o escritor e psicólogo Rossandro Klinjey destaca outra característica: se deixar em segundo plano para agradar aos outros. “Esse movimento evidencia o quanto você não se prioriza e está sempre preocupado em atender às expectativas externas à custa até de sua paz íntima e de seus valores”, conta.

Há também uma sensação muito comum: achar que o tempo voou, quando na verdade, por não observar o passar do tempo, ele passa por você. “Nesse modo ‘piloto automático’, você começa a julgar todos, sem empatia ou compaixão. Talvez, olhar demais o outro seja reflexo de ter esquecido de si mesmo”, conclui.

(Adaptação do texto de **Isabella Abreu**, publicado no jornal **Estadão** em 12 de março de 2022. Para ler na íntegra acesse: <https://bit.ly/3LpVrtZ>)



ELEIÇÃO DE DIRETORIA TRIÊNIO 2022 - 2025

Em reunião da Assembleia Geral da Instituição Beneficente “A LUZ DIVINA”, ocorrida em **02 de abril de 2022**, em sua Sede, à Avenida Horácio Lafer, 720, no bairro do Itaim Bibi, em São Paulo, foi realizada em segunda chamada, conforme termos de Convocação da Assembleia, a eleição de nova Diretoria para o triênio 2022-2025. Foram eleitos e tomaram posse os seguintes diretores e membros do Conselho Consultivo:

Euclides José Rigon **Presidente**
Regina Gimenez Nicodemo **Assessoria da Presidência**
Alaciel Valentim **Vice-Presidente**
Alaciel Valentim **Primeiro Secretário**
Wagner de Moraes Valentim **Segundo Secretário**
Roberto Mamoru Goto **Primeiro Tesoureiro**
Luis Roberto Strano Otero **Segundo Tesoureiro**

DIRETORES(AS) DAS ÁREAS:

Willian Rigon Pardo **Assistência Social**
Selma de Jesus Vicentim **Assistência Social**
Vera Cecília Antônio Borges **Ensino**
Larissa Mayumi Otori **Ensino**
Maria de Lourdes Rigon **Social e Recreativa**
Vagner Mendes **Social e Recreativa**
Maria de Lourdes Alves Videira Magri **Divulgação**
Fabiana Soncini de Oliveira Guena **Divulgação**
Emi Ohta Paulucci **Biblioteca**
Luciana Strano Otero **Biblioteca**
Larissa Toledo Prado dos Santos **Patrimônio**
Eduardo Augusto de Almeida **Patrimônio**
Anna Parijo Correa **Diretora Honorária**
João Batista da Silva **Diretor Adjunto**
Voltaire Augusto Grégio **Diretor Adjunto**

CONSELHO CONSULTIVO

Dr. Renato Célio Berringer Favery **Membro Efetivo**
Dr. Gilberto Cabral Martins **Membro Efetivo**
Gentil Barbosa **Membro Efetivo**
Francisco Roberto Ciuffo **Suplente**
Maria do Carmo Monteiro Ferreira **Suplente**

Página aos Espíritas



Examinando os imperativos do progresso, lembremo-nos de que não poucos amigos estranham os ideais e atividades dos espíritas e dos Espíritos, no trato com os assuntos que nos envolvem os interesses, além do plano físico.

Credices – dizem alguns. Futuro não interessa – clamam outros. Entretanto, o mundo que antigamente considerava bruxaria o fato de se diagnosticar uma enfermidade através da clarividência, na atualidade realiza a proeza, em caráter de rotina, pela radiografia.

E, quantos asseveram não encontrar qualquer vantagem nos estudos que vamos efetuando em torno do porvir, não desistem de educar os filhos para as eventualidades do tempo, exigem que as organizações legais lhes mantenham a ordem, utilizam-se da medicina preventiva e fazem seguro contra incêndio. Declaram-se fixados tão-somente nos sucessos de hoje e nas conquistas de hoje, mas, no fundo, sabem que o amanhã lhes bate à porta e preparam-se prudentemente para enfrentá-lo.

Apesar da opinião de quanto não nos possam compreender de pronto, continuemos em nossos objetivos e tarefas, construindo o entendimento novo para a Vida Maior.

Sem ferir a ninguém, conquanto decididos a sustentar a verdade e a defendê-la com os recursos da lógica e do bom senso, prossigamos edificando a solidariedade humana sobre os alicerces do amor que o Cristo nos legou. E tanto quanto esteja ao nosso alcance, sem curiosidade preguiçosa e sem pressa enfermiza, comprovemos a imortalidade da alma, demonstrando que a consciência se patenteia responsável e ativa para lá da Terra; que a criatura em qualquer parte colhe o que semeia; que o Espírito seja ele quem for e onde estiver, vive nos reflexos das criações mentais que ele próprio alimenta e que a reencarnação é a lei através da qual somos todos conduzidos à renovação e ao progresso incessante.

Quanto possível, trabalhemos na Causa da Humanidade que a Doutrina Espírita representa. Os homens encarnados de agora são nossos descendentes e nós, os desencarnados da hora que passa, seremos depois os descendentes deles, até que eles e nós nos mostremos em condições de acesso às Esferas Superiores.

“Berço - existência – desencarnação – renascimento” constituem quatro estágios de evolução que cabem nas quatro letras da “vida”. E a vida, com as suas grandezas e exigências, problemas e imposições, tanto se encontra aí, quanto aqui.

Emmanuel

Fonte: Livro *Canais da Vida*, pela psicografia de Francisco Cândido Xavier.



Fabiana Guena

Conhecimento que consola

as coisas, e vos fará lembrar de tudo o que vos tenho dito”.

Allan Kardec, no livro *A Gênese*, diz que o Cristo não pode desenvolver o seu ensinamento de maneira completa porque faltavam ainda aos homens conhecimentos que estes só poderiam adquirir com o tempo, e sem os quais não poderiam compreendê-lo completamente.

O conhecimento consola, porque é ele que acende a luz da sabedoria em nossos seres, afastando as trevas das dúvidas, receios e angústias.

Embora seja a única certeza da vida, a grande maioria de nós teme a morte, a própria ou dos nossos entes amados. Porque a morte é o mergulho no desconhecido. Materialistas afirmam que ninguém nunca voltou de lá para contar como realmente é.

Mas o Espírito André Luiz, em psicografia de Chico Xavier, logo no prefácio do livro *Nosso Lar*, assim se expressa:

“A vida não cessa. A vida é fonte eterna, e a morte é o jogo escuro das ilusões. O grande rio tem seu trajeto, antes do mar imenso. Copiando-lhe a expressão, a alma percorre igualmente caminhos variados e etapas diversas, também recebe afluentes de conhecimentos, aqui e ali, avoluma-se em expressão e purifica-se em qualidade, antes de encontrar o oceano eterno da sabedoria.”

André Luiz, um espírito desencarnado, que “voltou” da morte para dizer que ela não existe e, se ela não existe, ela não precisa ser temida.

Pelas relações que o homem pode estabelecer com aqueles que deixaram a Terra, através da mediunidade educada e bem treinada, tem não somente a prova material da existência da individualidade da alma, como da imortalidade da mesma.

Allan Kardec escreveu que: “Pelo Espiritismo, o homem sabe de onde vem, para onde vai, por que está na Terra, por que sofre temporariamente, e vê, por toda a parte, a justiça de Deus. Sabe da pluralidade das existências, sistema em que a alma

progride, sem cessar, através de uma série de reencarnações, até que haja alcançado o grau de perfeição que pode aproximá-la de Deus.”

Não existe nada mais consolador que o conhecimento, porque é ele o mapa que nos mostra a trilha a ser seguida dentro da evolução e aprimoramento moral e espiritual.

A Doutrina Espírita nos traz luz e informações. Ela responde as dúvidas quanto aos sofrimentos, as decepções, os desenganos, esclarecendo as razões de tantos contrastes na vida terrena. Por não ter mistérios ou dogmas, ela nos apresenta o conhecimento sem tergiversações e é justamente esse conhecimento aparentemente seco, bruto, que pode chocar em um primeiro momento, mas, que, aos poucos, com a nossa dedicação e boa vontade se transformará em puro amor, amparo e consolação.

O que significa dizer que a busca pelas informações, a racionalização dos fatos, extrair a lógica por trás de cada acontecimento tem um único objetivo final e relevante para a alma imortal: a compreensão e o acolhimento próprio e do outro.

É pelo amparo recíproco que alcançaremos as expressões mais altas dos valores intelectivos e sentimentais. Porque a razão e a emoção precisam andar juntas, em equilíbrio e harmonia no rumo da perfeição infinita que é o destino de cada espírito criado por Deus.

A primeira, a razão, o conhecimento, é a candeia no velador, iluminando todo o ambiente e eliminando qualquer possível foco de medo, angústia e ansiedade que o desconhecido poderia provocar. A segunda, a emoção, o sentimento, é o “vinde a mim” de Jesus, convite carinhoso e fraternal, do irmão mais velho e mais experiente que sabe que a glória da vida é doação permanente.

Fabiana Guena

(Trechos da palestra proferida no dia 22 de janeiro de 2022 e disponível na íntegra em <https://bit.ly/3NzI3Fy>)



PRESTAÇÃO DE CONTAS RELATÓRIO DE ATIVIDADES – EXERCÍCIO DE 2020

O ano de 2020, marcado pelo início da pandemia da COVID-19, motivou que nossas atividades assistenciais fossem ajustadas em número de atendidos, de acordo com as determinações institucionais que propiciaram o fechamento e, posteriormente, o distanciamento social e outras medidas que visavam impedir a propagação do vírus da COVID-19. Não obstante, atentos às necessidades de nossos irmãos menos afortunados, não deixamos de cumprir com nossos objetivos sociais, mesmo que de forma mais modesta, mas, sempre com o melhor propósito de ajudar nossos irmãos carentes.

OBJETIVOS PROPOSTOS E ATINGIDOS EM 2020

Foram parcialmente atingidos os objetivos traçados para a Área de Assistência Social, tendo em vista as restrições impostas pelas áreas institucionais em decorrência da pandemia da COVID-19, que determinou o fechamento da Instituição, por alguns meses.

Os objetivos atingidos foram:

- Fornecimento de Mantimentos
- Fornecimento de Roupas
- Fornecimento de Cobertores
- Assistência à Gestante
- Fornecimento de Enxoval para o Bebê
 - Assistência às pessoas em “Situação de Rua”
 - Auxílio e Contribuição Pecuniária

CAMPANHA DE INVERNO

Foram atendidas **95 famílias** abrangendo **416 pessoas**, as quais receberam **245 cobertores** de casal. Foram atendidas também **03 entidades** caritativas congêneres, as quais receberam **755 cobertores** de casal. Custo total da campanha: **R\$ 19.990,00**.

CAMPANHA DE NATAL

Foram atendidas **17 famílias**, abrangendo **40 pessoas**, sendo **15 crianças** de até 12 anos, as quais receberam **313 kg** de mantimentos, **25 latas** de óleo, **16 latas** de

leite em pó, **25 pacotes** de doces e **45 itens** diversos. Custo de **R\$ 1.584,03**

Dentro da Campanha de Natal, também foram atendidas **34 entidades caritativas**, entre Orfanatos, Creches, Asilos e Casas Congêneres, com total de **7.756 pessoas**, os quais receberam **51.720 kg** de mantimentos, **4.870 latas** de óleo, **3.955 latas** de leite em pó, **4.030 pacotes** de doces (chocolate) e **2.640 itens** de alimentos diversos. Custo de **R\$ 258.090,65**

A Campanha de Natal teve o custo total de **R\$ 259.674,68**.

CURSO ÀS GESTANTES

O Curso foi ministrado a **04 parturientes** e entregues **04 enxovais** para os bebês, cada um contendo 45 peças. Custo de **R\$ 2.000,00**.

Foram atendidas também, em situação de urgência, por estarem no mês final de gestação, sem possibilidade de participar do Curso, **mais 38 parturientes** carentes, que receberam também **38 enxovais** completos. Custo de **R\$ 9.500,00**. Custo total do auxílio às gestantes: **R\$ 11.500,00**.

ASSISTÊNCIA MÉDICA

Foram assistidas **36 pessoas**, entre adultos e crianças. Além deste atendimento, foram apresentadas **62 receitas** médicas, e as pessoas receberam, gratuitamente, **310 unidades** de medicamentos diversos. Custo total de **R\$ 6.200,00**.

ASSISTÊNCIA ODONTOLÓGICA

Foram assistidas **45 pessoas**, entre adultos e crianças, gratuitamente. As despesas de manutenção, de materiais e de medicamentos aplicados nos clientes totalizaram **R\$ 250,45**.

ASSISTÊNCIA ÀS CRIANÇAS, IDOSOS E INSTITUIÇÕES CONGÊNERES

Foram atendidas **115 Instituições**, compostas por **04 Asilos**, **06 Creches**, **06 Orfanatos** e **99 Instituições** Congêneres, abrangendo **38.546 pessoas**, entre adultos e crianças. Doamos **60.308,5 kg** de mantimentos, **7.352 latas** de óleo, **4.981**

latas de leite em pó, e mais **19.014 itens** de alimentos diversos, **2.680 pacotes** de doces, **15 pacotes** de fraldas geriátricas e **10 pacotes** de fraldas infantis, **01 cadeira** de rodas, **228 unidades** de álcool gel e **282 unidades** de pasta de dente. Custo total de **R\$ 408.897,35**.

ASSISTÊNCIA AOS ALCOÓLATRAS

Foram assistidas **272 pessoas**, sendo: **211 homens** e **61 mulheres**, as quais receberam **170 doses** (vidros) de medicamento denominado “Complexo Mineral-Vegetal”. Não houve despesa em 2020.

ASSISTÊNCIA AOS MORADORES EM “SITUAÇÃO DE RUA”

Foram atendidas pelo Grupo Socorrista “Aura Celeste”, da “A Luz Divina” **32.567 pessoas**, sendo: **2.954 crianças** e **29.613 adultos**, as quais receberam **65.430 lanches** e **32 frascos** de bebidas lácteas de 200ml. Custo total de **R\$ 114.568,79**.

ASSISTÊNCIA ÀS FAMÍLIAS

Foram assistidas **451 famílias**, com **1.585 pessoas**, sendo: **822 crianças** e jovens e **763 adultos**, as quais receberam **5.350,0 kg** de mantimentos, **477 latas** de óleo, **57 latas** de leite em pó, **434 pacotes** de doce, **2.547 itens** de alimentos diversos, **49 cobertores** e mantas, **01 bengala**, **10 cadeiras** de rodas e/ou cadeira higiênica, **189 unidades** de álcool em gel, **09 pacotes** de fraldas infantis, **1.172 escovas** de dente e **573 unidades** de pasta de dente. Custo total de **R\$ 44.672,98**.

ASSISTÊNCIA AOS DESEMPREGADOS

Foram assistidas **22 famílias** com **54 pessoas**, sendo: **30 crianças** e jovens e **24 adultos**, as quais receberam **259,5 kg** de mantimentos, **26 latas** de óleo, **21 pacotes** de doces, **101 itens** de alimentos diversos, **02 camisas**, **01 par** de tênis, **01 cobertor** e **01 pacote** de fraldas. Custo total de **R\$ 1.788,45**.

ASSISTÊNCIA ÀS FAMÍLIAS VÍTIMAS DE ENCHENTES

Não houve atendimento a famílias em situação de vítimas de enchentes, em 2020.

MEDICAMENTOS PARA OUTRAS INSTITUIÇÕES

Em 2020, foi doado um total de **2.510** unidades de medicamentos diversos, para **02 (duas)** Instituições Assistenciais. Não houve atendimento no Ambulatório Médico. Custo total estimado em **R\$ 50.200,00**.

AUXÍLIO E CONTRIBUIÇÃO PECUNIÁRIA

Foram assistidas **11** (onze) pessoas físicas e **09** (nove) entidades beneficentes, para os seguintes fins:

. Contribuição às nove entidades: R\$ 71.007,00

. Compra de medicamentos e assistência médica; auxílio moradia; auxílio para necessidades emergenciais: R\$ 209.884,23.

. **Total do auxílio fornecido: R\$ 280.891,23**

TOTAL GERAL DO CUSTO DAS ATIVIDADES EXECUTADAS NO EXERCÍCIO DE 2019:R\$ 1.198.633,93

(hum milhão, cento e noventa e oito mil, seiscentos e trinta e três reais e noventa e três centavos)

Todos os serviços prestados e bens fornecidos foram totalmente gratuitos, não havendo cobrança a título de taxa ou de qualquer outra denominação. Os serviços especializados dos profissionais médicos, dentistas e professores foram prestados gratuitamente, oferecimento feito pelos próprios profissionais. Os bens e utilidades foram arrecadados junto à Comunidade e/ou adquiridos com os meios fornecidos pela própria Comunidade e, ainda, através de promoções festivas promovidas pela Instituição.

RECURSOS HUMANOS E PARTICIPAÇÃO

A Instituição Benéfica "A Luz Divina", no exercício de 2020, pode contar com voluntários: 08 Médicos, 06 Dentistas, 15 Diretores, 03 Conselheiros.

Os serviços de limpeza foram contratados e pagos com recursos próprios da Instituição à Empresa especializada.

Os associados participaram no desenvolvimento dos trabalhos, contribuindo com suas mensalidades, conforme a possibilidade de cada um, e promoveram campanhas, de acordo com a atividade desenvolvida dentro do seu âmbito social.

No desenvolvimento das atividades assistenciais, todos os membros da Diretoria participaram como um corpo homogêneo, para o pleno êxito das tarefas. Além da participação monetária, contribuíram, também, em espécie, de acordo com a possibilidade de cada um. Cabe ao corpo diretivo fazer a supervisão, controle e fiscalização de todos os trabalhos e campanhas.

RECURSOS MATERIAIS (Prédios e Equipamentos)

Além dos prédios próprios à Av. Horácio Lafer, 710 e 720, à Rua Antônio Knittel, 57 e à Rua Carlos Alberto Gouveia Kfourri, 51, a Instituição utiliza os móveis, aparelho áudio visual, armários, equipo etc, todos de sua propriedade, adquiridos e/ou recebidos em doação, da Comunidade frequentadora da sua Sede Social.

AVALIAÇÃO DAS ATIVIDADES

Todas as atividades desenvolvidas na Instituição, no decorrer do exercício de 2020, seguiram os rumos traçados no início do ano e os objetivos foram **parcialmente atingidos, devido à COVID-19**.

A colaboração da Comunidade e o voto de confiança dos frequentadores permitiram que todas as ações desenvolvidas tivessem pleno êxito.

Em nenhum momento surgiram senões que pudessem empanar o brilho das festividades, das campanhas e das atividades em geral, as quais tiveram por finalidade assistir, promover e amenizar o sofrimento e dificuldades das famílias carentes.

A seriedade do corpo dirigente é que transmite confiança ao público, o qual, não vê como deixar de conferir o seu voto às pessoas e de dar tudo de si para o êxito das atividades desenvolvidas, não só sobre o ponto-de-vista caritativo, mas, sobretudo, de uma ação preferencialmente promotora do ser humano.

São Paulo, novembro de 2021.

EUCLIDES JOSÉ RIGON
Presidente

WILLIAN RIGON PARDO
Diretor da Área de
Assistência Social

Decálogo do Bom-Ânimo

Dificuldades? Não perca tempo, lamuriando. Trabalhe.

Críticas? Nunca se aborrecer com elas. Aproveite-as no que mostrem de útil.

Incompreensões? Não busque torná-las maiores, através de exigências e queixas. Facilite o caminho.

Intrigas? Não lhes estenda a sombra. Faça alguma luz com o óleo da caridade.

Perseguições? Jamais revidá-las. Perdoe esquecendo.

Calúnias? Nunca se enfurecer contra as arremetidas do mal. Sirva sempre.

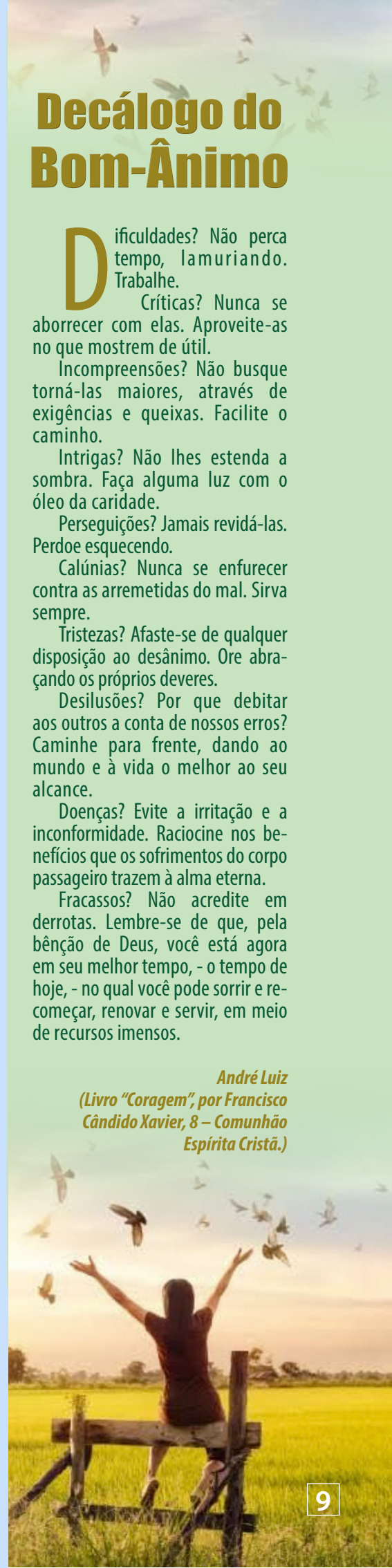
Tristezas? Afaste-se de qualquer disposição ao desânimo. Ore abraçando os próprios deveres.

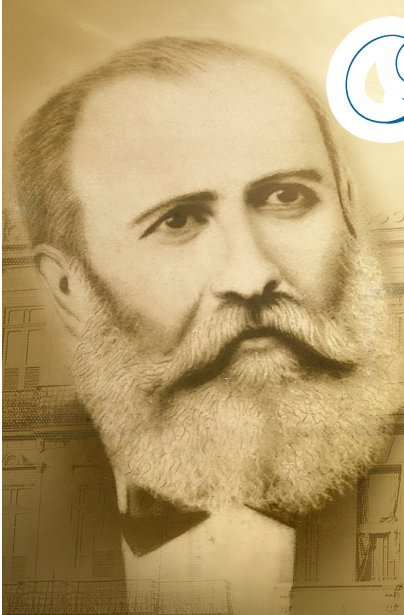
Desilusões? Por que debitar aos outros a conta de nossos erros? Caminhe para frente, dando ao mundo e à vida o melhor ao seu alcance.

Doenças? Evite a irritação e a inconformidade. Raciocine nos benefícios que os sofrimentos do corpo passageiro trazem à alma eterna.

Fracassos? Não acredite em derrotas. Lembre-se de que, pela bênção de Deus, você está agora em seu melhor tempo, - o tempo de hoje, - no qual você pode sorrir e recomeçar, renovar e servir, em meio de recursos imensos.

*André Luiz
(Livro "Coragem", por Francisco
Cândido Xavier, 8 – Comunhão
Espírita Cristã.)*





Bezerra de Menezes

Adolfo Bezerra de Menezes Cavalcanti nasceu na antiga Freguesia do Riacho Seco (hoje Jaguaratama), Ceará, no dia 29 de agosto de 1831. Desencarnou na cidade do Rio de Janeiro, no dia 11 de abril de 1900.

O venerável Espírito Bezerra de Menezes, no seu incansável trabalho como missionário da falange de Ismael e apóstolo da caridade, no seu desiderato de esclarecer e orientar paternalmente seus filhos e filhas da alma, conforme sempre a todos cumprimenta.

“Amemo-nos uns aos outros, e seremos felizes, porque só assim seremos discípulos de nosso Senhor Jesus Cristo. Vós bem compreendeis: o modelo é o Evangelho: segui-o.

Uni-vos pelo amor de Jesus, Ele é a luz, Ele é o caminho. Avante, lutai sem temor, desenvolvei a vossa fé, buscai nas páginas do Evangelho – manancial inesgotável de amor, de caridade, de

misericórdia – as forças para prosseguirdes na vossa trajetória.

Não vos preocupeis com a luta que vem sendo travada, visto que o Cordeiro de Deus tem os seus legítimos defensores, que são os seus mensageiros encarregados de velar pela marcha e propagação da sua doutrina no mundo. Não se intimidem, tampouco, os vossos espíritos pelas constantes investidas dos agentes das trevas.

Intimidai-vos antes de vós mesmos, temei as vossas fraquezas, pois são elas que nutrem e fortalecem as hostes inimigas. Tornem-se passivos e obedientes às sugestões dos guias, cerrem colunas de modo a não permitir brechas ao inimigo, abriguem-se sob o estandarte do Evangelho, procurem com calma interpretar os seus ensinamentos; não se dividam por princípio algum.

Amem-se uns aos outros, em suma, estou bem certo que essas prevenções, essas barreiras de

improviso levantadas cairão por terra como por encanto, a fim de que surja radiante, luminosa, e digna de veneração a figura gigantesca de nosso Senhor Jesus Cristo, que estende o seu manto misericordioso. Mas o que se vos pede, ante o tumulto do mundo em fogo, não é a beatitude dos justos e redimidos, oh! não! O que se vos pede é o esforço necessário e contínuo para estender desde já a paz de Jesus, que buscais encontrar aqui.

Por isso, meus amigos, outro conceito vos repetimos, profundo, e que só é banal para os que não se estudam a si mesmos, nem presumem das próprias fragilidades. É o *orai e vigiai*.”

Jesus, no Getsêmani, diz a Pedro: “*Não fostes capazes de vigiar comigo por uma hora! Vigiai e orai...*” (Mateus, 26:40 e 41).

(Fonte: Trecho da mensagem publicada na Revista Reformador, da FEB, por Jorge Godinho Barreto Nery, em Abril de 2020.)

AGRADECIMENTO

Foi realizada, durante o mês de março de 2022, a Campanha do Enxoval para o Bebê, que tem por finalidade arrecadar peças de roupinhas e acessórios para compor os enxovais, ofertados às futuras mães que participam do Curso às Gestantes, na “A Luz Divina”.

A partir de 2020, com a pandemia, vimo-nos impossibilitados de

oferecer o Curso presencial, com equipe multidisciplinar voluntária: Gineco-obstetra, Odontopediatra, Psicóloga, Enfermeira pediatra, Advogada e Assistente Social.

Contudo, continuamos a auxiliar as gestantes carentes em 2020 e 2021, com o respectivo enxoval para o Bebê.

Na presente Campanha de Março 2022, agradecemos as doações recebidas, que se estenderam

no mês de abril.

Recebemos 382 itens em roupinhas diversas e 44 acessórios.

Um convite: as doações de roupinhas podem ser feitas o ano todo. Aceitamos roupas e acessórios para bebês novos e usados em bom estado.

Área de Assistência Social

CAMPANHA DO ENXOVAL PARA O BEBÊ





André Luiz Helmeister

A água viva de Jesus

der se fará nele uma fonte de água que salte para a vida eterna”.

A mulher, ainda pensando na molécula de H₂O, lhe disse: “Senhor, dê-me dessa água, para que eu não tenha mais sede, nem precise voltar aqui para tirar água”.

A atitude da samaritana é a mesma da maioria de nós, quando convidados a optar entre os bens transitórios da Terra e os bens permanentes da espiritualidade. O interesse pela porta larga das facilidades é uma característica humana, e a samaritana refletia isso muito bem, desejando até mesmo saciar a sede sem pelo menos ir ao poço colher a água.

Entendendo que ela precisaria de algo a mais para abrir seus ouvidos à Boa Nova, Jesus como bom pescador de almas, jogou-lhe a isca dizendo: “Vá, chame o seu marido e volte”.

“Não tenho marido”, respondeu ela, entre desconfiada e cética de onde aquela conversa com aquele judeu ia levar. Então disse-lhe Jesus: “Você falou corretamente, dizendo que não tem marido. O fato é que você já teve cinco; e o homem com quem agora vive não é seu marido. O que você acabou de dizer é verdade”.

E a mulher então entendeu que aquele era um homem diferente, um profeta...

O conhecimento das verdades celestes esclarece, conforta, nos consola para que tenhamos a paz de espírito, a calma, a serenidade para enfrentarmos as dificuldades que a vida nos apresenta pelo caminho. E esta compreensão está ao alcance de todos; ela bate a nossa porta, nos telefona, envia mensagens. Mas nós preferimos ficar com a visão estreita do conceito concreto, como a mulher samaritana que apenas se interessou por aquela água viva pensando em não ter mais sede.

Quantas pessoas leem obras maravilhosas, se deliciam com as mensagens trazidas pela espiritualidade e reconhecem sua importância, no entanto, não assumem o compromisso da transformação interior incentivada

por essas obras; esperam soluções prontas, vindas diretamente de Deus ou do plano espiritual! Semelhantes à samaritana, desejam matar a sede sem o esforço de caminhar até o poço, mesmo tendo a água viva do Mestre a sua disposição.

Voltando à cena na Samaria, a mulher samaritana questiona então sobre o local onde se deveria adorar a Deus, pois os judeus diziam que deveria ser em Jerusalém, no Templo, mas os Samaritanos realizavam seus cultos naquele monte, onde estava o tal poço.

Então Jesus declarou: “Cria em mim, mulher: está próxima a hora em que vocês não adorarão o Pai nem neste monte, nem em Jerusalém. (...) os verdadeiros adoradores adorarão o Pai em espírito e em verdade. Deus é espírito, e é necessário que os seus adoradores o adorem em espírito e em verdade”.

Como o Mestre nos ensinou, o Seu Reino não tem endereço na Terra. Ele está dentro de nós.

A mulher samaritana apenas passou a crer em Jesus quando este lhe disse tudo o que tinha feito. Assim ela foi ao povoado e chamou a todos para ouvirem o Cristo, e muitos samaritanos creram nele por causa do testemunho dado pela mulher.

E quantos de nós, que recebemos do Consolador a doutrina que tanto nos esclarece, continuamos a ouvir a mensagem, mas aguardando uma prova definitiva para repensarmos nossos hábitos?

A água viva que Jesus nos oferece através das suas lições tem o poder de saciar esta sede que nos martiriza e nos desestabiliza. Tem o poder de nos iluminar, e esta mesma luz que nos conforta, também confortará e ajudará o ente querido que já partiu.

André Luiz Helmeister

(Trechos da palestra virtual proferida no dia 16 de fevereiro de 2022 e disponível na íntegra em <https://bit.ly/3xtMmwA>)

Falecimento

GERMANO RIBEIRO DE OLIVEIRA partiu para a Pátria Espiritual na madrugada do dia 2 de abril de 2022, aos 86 anos. Ele nasceu no dia 6 de dezembro de 1935, na cidade de São Lourenço, Minas Gerais. Seus pais eram espíritas e Germano um dos seis filhos.

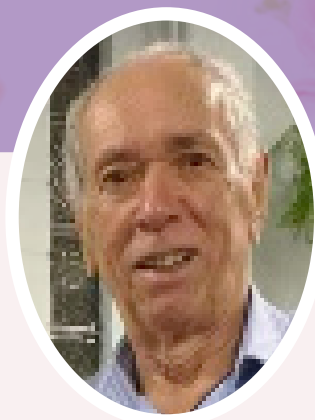
Em 1961, Germano conheceu Maria Luzia Vieira. Procuraram o Centro Espírita em busca de auxílio para a doença da mãe de Maria Luzia, Tereza Spirandelli da Silva Vieira (mediunidade de psicofonia) e foi encontrá-lo na casa de Rosária Martins Moreira, que morava na Vila Morse. Foi nessa casa que Germano conheceu Rubens Waldemar Rigon.

Germano e Maria Luzia Vieira se casaram em 1963.

A partir de 1961, Germano apegou-se ao trabalho caritativo, participando também na "A Luz Divina", no grupo do Itaim Bibi, à rua Salvador Cardoso, 124, onde, mais tarde, se realizaram as reuniões de "Manifestações Físicas", cujo grupo foi denominado "Grupo Científico".

Germano participou da primeira turma do Curso de Educação e Treinamento Mediúnico que se iniciou em 1971. Depois se tornou expositor, permanecendo até a década de 2000.

Em 1975, se deu o início dos trabalhos do Grupo de Desobsessão, na "A Luz Divina", na avenida Horácio Lafer, pela coordenação de Germano, Wanda Madeira e Lúcia



Bloomer, e foram auxiliados pela Sra. Thezrelinha de Jesus Viotti da Silva, do Centro Espírita "Segue a Jesus", da Casa Verde, que forneceu as coordenadas para o desenvolvimento do trabalho.

Em 1977, foi implantado o Grupo de Doutrinação por Rubens Waldemar Rigon e Germano de Oliveira foi convidado para ser o coordenador. Rubens estruturou o grupo e forneceu as coordenadas, e Germano permaneceu na direção do Grupo até 1º de fevereiro de 2017.

Germano sempre repetia as palavras do Irmão Rubens: "O médium deve estar vigilante 24 horas", e complementava: "Com o passar dos anos, o aprendizado se solidifica". Em entrevista, em 2006, Germano aconselhou: "Médiuns que se aprofundam em uma determinada especialidade devem manter-se fiéis à Casa Espírita e não misturar com outros locais".

Em 2006, para comemorar os 50 anos de "A Luz Divina", em entrevista com este valoroso médium, companheiro de tantas horas de trabalho, disse em entrevista:

"Feliz do médium que vem com vontade de trabalhar, que tenha



1961 – Germano no Parque do Povo – faixa A Luz Divina

amor e humildade. Um dia vamos descobrir a grandiosidade da humildade. Perdoar, não guardar ressentimento. Lembrar-se, nos momentos difíceis, que será muito feliz um dia. O espírita não precisa se defender. Faça o que é certo, até que possa superar-se a si próprio".

Germano deixou a esposa "Lia" - Maria Luzia, os filhos Cláudio, Marcio, Valéria e Danielle, as noras Marlene, Marcia, Renata e genro Fernando, e quatro netas, a Mariana, a Marília, a Ana Clara e a Manuela, e antes de partir, ele foi informado que o bisneto estava a caminho.

Seu velório e sepultamento se deram no Cemitério Memorial Parque Paulista, em Embu das Artes, no dia 02/04/2022.

Para a grandeza de seu Espírito, rogamos amparo a Jesus e aos Benfeitores Espirituais, que seu reencontro com a família espiritual tenha sido de muita alegria e luz! Para seus familiares, nosso abraço fraterno e vibrações de fortalecimento.

MENSAGEM

Confia sempre

Não percas a tua fé entre as sombras do mundo. Ainda que os teus pés estejam sangrando, segue para a frente, erguendo-a por luz celeste, acima de ti mesmo.

Crê e trabalha. Esforça-te no bem e espera com paciência. Tudo passa e tudo se renova na Terra, mas o que vem do céu permanecerá.

De todos os infelizes, os mais desditosos são os que perderam a confiança em Deus e

em si mesmos, porque o maior infortúnio é sofrer a privação da fé e prosseguir vivendo.

Eleva, pois, o teu olhar e caminha. Luta e serve.

Aprende e adianta-te. Brilha a alvorada além da noite.

Hoje é possível que a tempestade te amarfanhe o coração e te atormente o ideal, aguilhoando-te com a aflição ou ameaçando-te com a morte. . .

Não te esqueças, porém, de que amanhã será outro dia.

Meimei

(Livro "Cartas do Coração", Espíritos Diversos, psicografia de Francisco Cândido Xavier)



Luto Alheio



Willian Rigon Pardo

Vamos nos debruçar em duas palavras do nosso vocabulário: a empatia e a sensibilidade. E nos ater ao conceito de que **ter empatia**, é conseguirmos nos colocar no lugar do outro, para compreender como ele se sente em determinada situação.

Para a **sensibilidade**, vamos nos ater a dois dos seus significados: (1) como a faculdade de sentir compaixão, simpatia pela Humanidade. (2) A sensibilidade como uma disposição favorável em relação a algo: solidariedade.

Por que começamos com estas duas palavras? Porque, por vezes, o nosso vitimismo e a nossa falta de empatia nos cegam perante a dor alheia. Frequentemente menosprezamos situações de doenças, tumores, acidentes... qualquer condição que abala a saúde do próximo ou do seu ente querido, nos esquecendo da empatia e da sensibilidade.

Minimizamos as dores e os problemas, quando este é do próximo...

O Capítulo XII, de *O Livro dos Espíritos*, fala da "Perfeição Moral" e aborda entre seus tópicos, o "egoísmo". A pergunta 913 questiona: *Dentre os vícios, qual o que se pode considerar radical?*

E os Espíritos respondem: "Temo-lo dito muitas vezes: o egoísmo. Daí deriva todo mal. Quem quiser, esta vida, ir aproximando-se da perfeição moral, deve expurgar o seu coração de todo sentimento de egoísmo. Ele neutraliza todas as outras qualidades."

Hammed, no livro *As Dores da Alma*, ao falar do Egoísmo, explica que a falta de generosidade e a insensibilidade em relação às necessidades dos outros têm raízes numa defesa psicológica que desencadeia nos indivíduos uma ruptura na

conexão entre o seu conteúdo emocional e o seu conteúdo intelectual.

O egoísmo, muitas vezes, nos coloca em situações tristes e constrangedoras, em relação ao luto do nosso próximo.

Mas, no luto alheio, temos que lembrar, que não somos os protagonistas da situação, não somos os que mais estão sofrendo, e tão pouco somos os mais entendidos naquela situação. Afinal, cada perda é sentida de forma diferente por cada pessoa.

Daí a importância da empatia. Nos coloquemos na situação do próximo, entendendo, que cada indivíduo é um espírito único, encarnado na Terra com suas crenças, seu discernimento, seu desenvolvimento intelectual, seus gostos e costumes, e sejamos sensíveis ao prestarmos nossa solidariedade.

Nós, espíritas, sabemos que nosos entes queridos que deixam este plano, regressam à pátria espiritual e serão acolhidos por Espíritos amigos, assim como nós que os vimos partir também seremos acolhidos em nossas dores e sofrimentos. Mas dizer a um irmão descrente, que "a morte não existe" não vai confortá-lo. Também não é no momento de luto que teremos a oportunidade de "converter" um novo adepto ao Espiritismo.

Ainda em relação ao luto do próximo, vamos explorar outra palavra que vem da psicologia: o **egocêntrico** - que é aquele indivíduo que exhibe atitudes ou comportamentos voltados para si mesmo, de modo relativamente insensível às preocupações dos outros.

O egocêntrico é aquele que quando você compartilha uma alegria, a dele é incomparável, e acreditem, quando você está em um momento de dor, ele com certeza já passou por uma dor maior.

No luto alheio, demonstrar que passa ou passou um sofrimento maior, ou que acredita ser maior, de nada ajuda àquele que sofre... Aliás, é prejudicial a nós mesmos, porque nos coloca em uma caixinha de vaidade perante a dor, onde precisamos ter sofrido mais que o outro, e utilizamos desse momento delicado

do outro para nos afirmarmos.

Novamente, no livro *As Dores da Alma*, Hammed questiona: Durante quanto tempo lamentaremos o passamento de um ser amado? E esclarece que dependerá de como estamos preparados para isso, de que modo ocorreu a morte, de como era a nossa história pessoal com a pessoa.

No entanto, a perda de um ente querido é, universalmente, a causa de tristezas e de lágrimas, em qualquer rincão do Planeta, mas a forma como demonstramos esses nossos sentimentos e emoções está intimamente moldada ao nosso grau evolutivo.

O acervo cultural, espiritual e intelectual que possuímos, é de fundamental importância em nossa maneira de expressar essa perda. Por isso, devemos entender e respeitar as múltiplas reações emocionais manifestadas no luto, pois acontecem de conformidade com as estruturas psicossociais que caracterizam cada indivíduo.

Diante do luto alheio, devemos relembrar as nossas duas palavras iniciais: **empatia e sensibilidade** e usá-las para compreender como melhor nos portar diante da dor do próximo; escolher as melhores palavras para lidar com este irmão em dor; respeitar seu espaço pessoal; acatar o seu tempo de lidar com a perda; estar presente sem ser invasivo; distanciar-se se for necessário; respeitar suas crenças; oferecer auxílio material, se for necessário e lhe for possível e não ofensivo; estender preces e orações em favor do desencarnado e dos familiares; apresentar grupos de apoio, como o Grupo de Acolhimento Mãe Bem-vinda, que atua em nossa Instituição.

No luto alheio, tenhamos compaixão e caridade, priorizando o sentimento destes irmãos, os seus interesses, e nos colocando humildemente à disposição para ampará-los, confortá-los e acolhê-los, como nos ensina Jesus e nos esclarece a Doutrina Espírita, doutrina consoladora.

Willian Rigon Pardo

(Trechos da palestra proferida no dia 23 de fevereiro de 2022 e disponível na íntegra em <https://bit.ly/3Efulhm>)



Os Infortúnios Ocultos

*“Que a mão esquerda não saiba o que faz a direita”
(Mateus, 6:3)*

Nas grandes calamidades, a caridade se agita, e veem-se generosos impulsos para reparar os desastres. Mas, ao lado desses desastres gerais, há milhares de desastres particulares, que passam despercebidos, de pessoas que jazem num miserável catre, sem se queixarem. São esses os infortúnios discretos e ocultos, que a verdadeira generosidade sabe descobrir, sem esperar que venha pedir assistência.

Quem é aquela senhora de ar distinto, de trajas simples, mas bem cuidados, seguida de uma jovem que também se veste modestamente? Entra numa casa de aspecto miserável, onde sem dúvida é conhecida, pois à porta é saudade com respeito. Para onde vai? Sobee até a água-furtada: lá vive uma mãe de família, rodeada pelos filhos pequenos. À sua chegada, a alegria brilha naqueles rostos emagrecidos. É que ela vem acalmar todas as suas dores. Traz o necessário, acompanhado de suaves e consoladoras palavras, que fazem aceitar a ajuda sem constrangimentos, pois esses infortunados não são profissionais de mendicância. O pai se encontra no hospital, e durante esse tempo a mãe não pode suprir as necessidades.

Graças a ela, essas pobres crianças não sofrerão nem frio nem fome; irão à escola suficientemente agasalhadas e no seio da mãe não faltará o leite para os menorzinhos. Se uma entre elas adoecer, não lhe repugnará prestar-lhe os cuidados materiais. Dali seguirá para o hospital, levar ao pai algum consolo e tranquilizá-lo quanto à sorte da família. Na esquina, uma carruagem a espera, verdadeiro depósito de tudo o que vai levar aos protegidos, que visita sucessivamente. Não lhes pergunta pela crença nem pelas opiniões, porque, para ela, todos os

homens são irmãos e filhos de Deus. Finda a visita, ela diz a si mesma: Comecei bem o meu dia. Qual é o seu nome? Onde mora? Ninguém o sabe. Para os infelizes, tem um nome que não revela a ninguém, mas é o anjo da consolação. E, à noite, um concerto de bênçãos se eleva por ela ao Criador: católicos, judeus, protestantes, todos a bendizem.

Por que se veste tão simplesmente? Para não ferir a miséria com seu luxo. Por que se faz acompanhar da filha adolescente? Para lhe ensinar como se deve praticar a beneficência. A filha também quer fazer a caridade, mas a mãe lhe diz: “Que podes dar, minha filha, se nada tens de teu? Se te entrego alguma coisa para dares aos outros, que mérito terás? Serei eu, na verdade, quem farei a caridade, e tu quem terás o mérito? Isso não é justo. Quando formos visitar os doentes, ajudar-me-ás a cuidar deles, pois dar-lhes cuidados é dar alguma coisa. Isso não te parece suficiente? Nada mais simples: aprende a fazer costuras úteis, e assim confeccionarás roupinhas para essas crianças, podendo dar-lhes alguma coisa de ti mesma.” É assim que esta mãe verdadeiramente cristã vai formando sua filha na prática das virtudes ensinadas pelo Cristo. É espírita? Que importa?

Para o meio em que vive, é a mulher do mundo, pois sua posição o exige; mas ignoram o que ela faz, mesmo porque não lhe interessa outra aprovação que a de Deus e da sua própria consciência. Um dia, porém, uma circunstância imprevista leva à sua casa uma de suas protegidas, para lhe oferecer trabalhos manuais. “Psiu! – disse-lhe ela, - não contes a ninguém!” – Assim falava Jesus.

Allan Kardec

*(O Evangelho Segundo o Espiritismo
– Capítulo XIII, item 4)*

E eis o Apocalipse.

Nem o Céu, nem a terra poderão modificar esse roteiro, porque está fundamentado na Lei Maior. Faz parte da evolução das criaturas e o mundo não vai acabar, como instigam os falsos profetas. Nada se acaba, como a própria ciência confirma; porém se transforma sempre para melhor, alcançando valores mais dignos.

O temor é próprio da inferioridade, e é por essas e outras falhas humanas que o Cristo nos ensina a exercitar a fé, a confiança em Deus e a nos apoderarmos de toda a certeza de que Ele é todo Amor e Sabedoria. A Sua onisciência nos garante a eterna confiança nos Seus desígnios e a Sua Justiça nos sustenta na maior alegria de viver.

Guerras, pestes, fomes e calamidades de toda ordem são meios usados por Deus para educação dos Espíritos – essa é a marcha do progresso desde o vírus até as constelações.

O homem da Terra está próximo de se libertar dos meios grosseiros que a evolução tem usado para disciplinar os ignorantes. Eis que os fins destes correspondem ao último vestibular para os seres de boa vontade, para as almas amadurecidas nas hostes do bem.

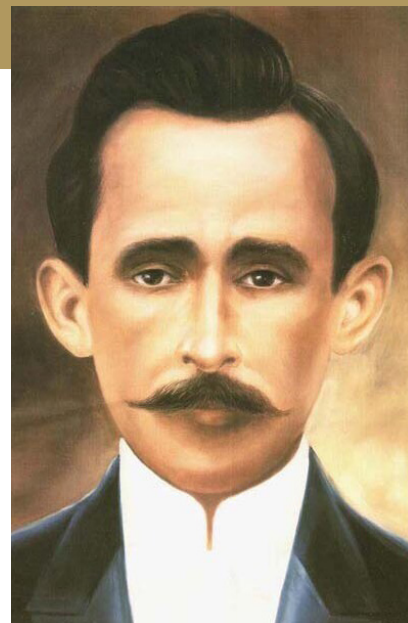
E depois, o terceiro milênio abrirá outras portas para os que ficarem na Terra, vivendo em outra dimensão, em termos de justiça, onde haverá leite e mel com abundância, no qual o Amor corresponderá ao centro de todos os sentimentos da humanidade.

*“Bem-aventurados os mansos, porque herdarão a Terra.”
- Jesus (Mateus, 5:5)*

Miramez

(Livro Francisco de Assis, na psicografia de João Nunes Maia.)

Mediunidade e Jesus



Quem hoje ironiza a mediunidade, em nome do Cristo, esquece-se, naturalmente, de que Jesus foi quem mais a honrou neste mundo, erguendo-a ao mais alto nível de aprimoramento e revelação, para alicerçar a sua eterna doutrina entre os homens.

É assim que começa o apostolado divino, santificando-lhe os valores na clariaudiência e na clarividência entre Maria e Isabel, José e Zacarias, Ana e Simeão, no estabelecimento da Boa Nova.

E segue adiante, enaltecendo-a na inspiração junto aos doutores do Templo; exaltando-a nos fenômenos de efeitos físicos, ao transformar a água em vinho, nas bodas de Caná; honorificando-a, nas atividades da cura, em transmitindo passes de socorro aos cegos e paráliticos, desalentados e aflitos, reconstituindo-lhes a saúde; ilustrando-a na levitação, quando caminha sobre as águas; dignificando-a nas tarefas de desobsessão, ao instruir e consolar os desencarnados sofredores por intermédio dos

alienados mentais que lhe surgem à frente; glorificando-a na materialização, em se transfigurando ao lado de Espíritos radiantes, no cimo do Tabor, e elevando-a sempre, no magnetismo sublimado, seja aliviando os enfermos com a simples presença, revitalizando corpos cadaverizados, multiplicando pães e peixes para a turba faminta ou apaziguando as forças da natureza.

E, confirmando o intercâmbio entre os vivos da Terra e os vivos da Eternidade, reaparece, Ele mesmo, ante os discípulos espantados, traçando planos de redenção que culminam no dia de Pentecostes – o momento inesquecível do Evangelho –, quando os seus mensageiros convertem os Apóstolos em médiuns falantes, na praça pública, para esclarecimento do povo necessitado de luz.

Como é fácil de observar, a mediunidade, como recurso espiritual de sintonia, não se confunde com a Doutrina Espírita que expressa atualmente o Cristianismo Redivivo, mas, sempre que enobrecida pela honestidade e pela fé, pela educação e pela virtude, é o veí-

culo respeitável da convicção na sobrevivência.

Assim, pois, não nos agastemos contra aqueles que a perseguem, através do achincalhe – tristes negadores da realidade cristã, ainda mesmo quando se escondam sob os veneráveis distintivos da autoridade humana –, porquanto os talentos medianímicos estiveram, incessantemente, nas mãos de Jesus, o nosso Divino Mestre, que deve ser considerado, por todos nós, como sendo o Excelso Médiun de Deus.

(Livro *O Espírito da Verdade*, nas psicografias de Francisco Cândido Xavier e Waldo Vieira, mensagem 67.)

ACÇÃO DA PÁSCOA SOLIDÁRIA

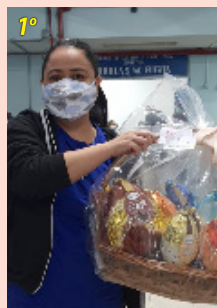
ACONTECEU

No dia 16 de abril de 2022, sábado, às 14h30, foi realizado o sorteio na Sede da Instituição, de três "Cestas de Páscoa", preparadas com muito carinho.

Os felizardos ganhadores foram:

1º Prêmio – Cíntia Kimie Goto

2º Prêmio – Eduardo Augusto de Almeida



3º Prêmio – Juliana de Siqueira Silva Santos

A "Acção da Páscoa Solidária" foi previamente conduzida e ofereceu aproximadamente 1.000 números

para o sorteio, e foi divulgada nos Grupos internos da Casa. Toda a renda auferida destinou-se às obras e manutenção da "A Luz Divina".

ABRIL
2022



35º SIMPÓSIO ESPÍRITA "LEIS MORAIS"

No mês de abril, em homenagem aos 165 anos do lançamento de "O Livro dos Espíritos", a "A Luz Divina" promoverá o seu 35º Simpósio Espírita, com transmissão pelo YouTube.

02/04	Sábado, 15h	Poderá haver progresso sem lei? Aníbal dos Anjos Pardal
06/04	4ªFeira, 20h	Leis da Consciência Gilberto C. Martins
09/04	Sábado, 15h	Perfeição Moral William Aude C. Silva
13/04	4ªFeira, 20h	Leis Morais Clareando os Caminhos Maria de Lourdes Videira Magri
16/04	Sábado, 15h	Lei do Trabalho Regina Nicodemo
20/04	4ªFeira, 20h	Justiça, Amor e Caridade Wagner M. Valentim
23/04	Sábado, 15h	Lei de Justiça, Amor e Caridade Marco Antonio Maiuri de Miranda
27/04	4ªFeira, 20h	Evolução Consciencial da Lei Vera Cecília A. Borges
30/04	Sábado, 15h	Destruição: condição para renovação Leonardo Kurcis

Rainha do Céu

Excelsa e sereníssima Senhora,
Que sois toda Bondade e Complacência
Que espalha os eflúvios da Clemência
Em caminhos lírios feitos de aurora!...

Amparei o que anseia, luta e chora,
No labirinto amargo da existência.
Sede a nossa divina providência
E a nossa proteção de cada hora.

Oh! Anjo Tutelar da Humanidade
Que espargis alegria e claridade
Sobre o mundo de trevas e gemidos;

Vosso amor, que enche os céus ilimitados,
É a luz dos tristes e dos desterrados,
Esperança dos pobres desvalidos!...

Antero de Quental

(Livro *Parnaso de Além Túmulo*,
psicografia de Francisco Cândido Xavier.)



RELATÓRIO DE ASSISTÊNCIA ESPIRITUAL EM 2022

Toda a Assistência Espiritual disponibilizada ao público que nos procura durante o ano é feita gratuitamente. Informações disponibilizadas no site www.aluzdivina.org.br. Foi prestada assistência espiritual presencial, nos meses:

ATENDIMENTOS	FEV	MAR	ABR
Atendimento fraterno	230	339	420
Assistência espiritual (passes)	1.334	2.464	3.942
Acolhimento aos enlutados			
Grupo Mãe Benvinda - atendimentos	24	18	40
Grupo Mãe Benvinda - vibrações	188	119	168
Grupo João Nunes Maia			
Assistência espiritual aos portadores de tumores	--	10	25
Público presente às reuniões	--	--	233

Nas Reuniões Espirituais Públicas Híbridas realizadas na "A Luz Divina" às quartas-feiras e sábados dá-se a complementação dos passes recebidos individualmente. Temos ainda a oportunidade, além de aprender com as palestras e mensagens apresentadas, também de doar, através das vibrações.

Convidamos a todos os assistidos que estejam em Assistência Espiritual que participem, semanalmente, das reuniões, **complementando seu tratamento**.

Presencialmente, mediante agendamento no site ou virtualmente, através do YouTube.

Quer VER ou REVER as
**Reuniões Espirituais
Públicas Virtuais**
da "A Luz Divina"?



Aponte a câmera do seu celular para o QRCode ao lado:

Ou digite no seu Navegador:

<https://bit.ly/3CX78p8>

Quando ao pé da cruz, Jesus lhe diz: "Mulher, eis aí o teu filho", foi-lhe confiada a missão de ser a verdadeira Mãe de todo ser humano.

Falamos de Maria de Nazaré como irmã e mãe.

Ela é a Rainha que abençoa, pacifica e purifica os ambientes físicos e espirituais, especialmente, o ambiente interior da nossa alma.

Maria, Rainha!